

## A VONTADE DE DEUS

(Sexta-feira – Sessão da noite)

Mensagem Três

### **Orar para a vontade de Deus ser feita na terra**

Leitura bíblica: Mt 6:10; Lc 11:1; 1Jo 5:14-15; Jo 15:4-5, 7

#### **I. Embora Deus tenha uma vontade para tudo, Ele não age independentemente; antes, Ele quer que a vontade humana na terra ecoe a Sua vontade antes de fazer qualquer coisa – Mt 6:10; 1Jo 5:14-15:**

- A. No universo há três vontades: a vontade divina, a satânica e a humana; Deus quer que a vontade do homem seja unida a Ele e seja uma com Ele para que o homem expresse e ecoe Sua vontade de volta para Ele em oração para o bom prazer da Sua vontade – Ef 1:5, 11; Is 14:12-15; Mt 6:10; 7:21; 26:39; Fp 2:13.
- B. Deus não agirá independentemente e não cumprirá Sua vontade sozinho; antes, Ele fará Sua vontade somente quando Seu povo concordar com Ele e for um com Ele – Cl 1:9; 4:12:
  - 1. Se houver uma vontade apenas no céu, Deus não se moverá; a vontade no céu é cumprida na terra somente quando nós, o Seu povo, queremos que a vontade no céu seja feita na terra – Mt 6:10.
  - 2. Porque Deus age segundo as leis estabelecidas por Ele, Ele não anulará a vontade do homem na terra por Sua própria vontade; Ele não usurpará a vontade do homem e agirá independentemente – Js 24:15, 22.
  - 3. Tudo relacionado ao mover e à obra de Deus na terra pode ser cumprido apenas quando há uma vontade na terra que coopere com Ele – Jo 7:17.
  - 4. Deus não pode fazer sozinho o que Ele quer; Ele somente faz com a cooperação da igreja; Ele cumpre a Sua vontade por meio da igreja.
  - 5. Sempre que o povo de Deus tiver a sua vontade em harmonia com a vontade de Deus, a vontade de Deus será feita na terra assim como é feita no céu – Mt 6:10.

#### **II. A intenção de Deus é fazer a Sua vontade por meio das orações dos crentes em união com Ele – Mt 6:10; Jo 15:7:**

- A. O povo de Deus deve orar antes de Deus mover-Se na terra para cumprir Sua vontade.
- B. A oração mais agradável a Deus é aquela que pede o cumprimento da Sua vontade – 1Jo 5:14.
- C. Deus deseja que trabalhem com Ele para cumprir a Sua vontade; a maneira de trabalhar com Ele é orar – Lc 11:1; 18:1; 1Ts 5:17:
  - 1. O propósito da oração é sermos um com a vontade de Deus para que Deus possa trabalhar na terra a fim de cumprir o Seu propósito – Rm 8:26-29.
  - 2. Se não trabalharmos juntos com Deus em oração para Sua vontade ser cumprida na terra assim como é no céu, Ele não poderá mover-Se na terra para cumprir a Sua vontade – Mt 6:10.

3. Se formos um com o Senhor, desejaremos o que Deus deseja, e nossa vontade se tornará a vontade de Deus – Jo 15:7.
  4. A oração para o cumprimento da vontade de Deus não é pedir que Deus cumpra o que nós queremos que Ele faça, mas perguntar a Deus o que Ele quer cumprir; essa oração é a entrada da vontade de Deus na terra – 1Jo 5:14-16.
- D. A oração para a vontade de Deus ser feita na terra consiste de quatro passos – Mt 6:10:
1. Deus pretende fazer algo segundo a Sua vontade – Ef 1:5, 11.
  2. Ele revela Sua vontade a nós pelo Espírito para conhecermos a Sua vontade.
  3. Nós ecoamos e devolvemos a Sua vontade a Ele por meio de oração – 1Jo 5:14.
  4. Deus cumpre a Sua obra segundo a Sua vontade – 1Jo 5:15.
- E. Deus precisa que exercitemos o nosso espírito com a nossa vontade ressurreta para orar segundo a Sua vontade divina a fim de que Cristo seja manifestado e desfrutado por nós, para a vida do Corpo ser praticada por nós e para o Corpo de Cristo ser edificado por meio de nós – Hb 10:5-10; Rm 12:1-2; Ef 1:4-6, 9, 11, 22b-23; 3:16-19; 4:16:
1. Um homem de oração genuíno é alguém que tem seus desejos totalmente mesclados com os de Deus e cujos pensamentos são totalmente um com os pensamentos de Deus; Ele é um homem no qual o desejo de Deus está gravado, um homem de revelação cujo coração é uma duplicação do coração de Deus – 1Sm 2:35; 3:21; 12:23.
  2. Quando vamos ao Senhor em oração, precisamos permitir que o Espírito mescle os nossos desejos aos Dele, guie os nossos pensamentos aos Dele e grave o Seu desejo e pensamentos em nós; então, as orações que fazemos a Deus com Seus desejos interiores serão preciosas, terão peso, serão valiosas para Ele e farão com que Satanás sofra perda – Rm 8:26-27; Fp 4:6; Cl 4:2, 12; Mc 9:28-29; Ef 6:10-20.

### **III. Orações eficazes para que a vontade de Deus seja feita na terra são a expressão do desejo e intenção de Deus e são resultado de permanecermos no Senhor e de Suas palavras permanecerem em nós – Jo 15:4-5, 7:**

- A. A oração é o desejo do coração de Deus passando por nós e retornando a Deus – Ef 1:5, 11:
1. O desejo nas nossas orações não tem origem em nós; ele tem origem em Deus e é uma expressão do que Deus deseja.
  2. O desejo e a intenção de Deus são ungidos em nós por meio do Espírito e, assim, tornam-se o nosso desejo e intenção, que expressamos a Deus em oração – 1Jo 2:20, 27; 5:14-15.
  3. Portanto, nossa oração é o desejo e a intenção de Deus que tem origem em Deus, passa por nós e volta para Ele – 1Jo 5:14-15.
- B. Todas as orações prevalecentes (orações que podem ser consideradas eficazes diante de Deus) são resultado de permanecermos no Senhor e permitirmos que Suas palavras permaneçam em nós – Jo 15:4-5, 7:
1. Quando permanecemos no Senhor e Suas palavras permanecem em nós, tocamos o sentimento de Deus e entendemos o Seu desejo – Jo 15:7.
  2. Após tocarmos o sentimento de Deus e entendermos Sua intenção, espontaneamente teremos em nós o Seu desejo que provém das Suas palavras – Jo 15:7.

3. O desejo Dele se tornará o nosso desejo, o que Ele quer será o que nós queremos e, então, oraremos segundo esse desejo.
4. O Senhor responderá esse tipo de oração e, assim, a vontade de Deus será feita “na terra como é feita no céu” – Mt 6:10.

### **Porções do ministério:**

#### **A TERRA CONTROLA O CÉU**

Depois que conhecemos a vontade de Deus, podemos dizer-Lhe: “Deus, queremos que Tu faças isso. Estamos decididos que deves fazê-lo. Deus, Tu tens de fazê-lo”. Podemos proferir orações fortes e poderosas como essa diante de Deus. Temos de pedir a Deus que abra nossos olhos para ver o tipo de obra que Ele está fazendo nesta era. Nesta era, toda a Sua obra baseia-se nessa posição. O céu pode desejar realizar algo, mas não o fará sozinho; ele espera que a terra o faça primeiro, e, então, o faz. Embora a terra esteja em segundo lugar, ela, ao mesmo tempo, também tem primeiro lugar. A terra deve mover-se antes do céu. Deus quer que a terra mova o céu.

#### **HARMONIA DE VONTADES**

Algumas pessoas podem perguntar por que Deus deseja que a terra controle o céu. Se quisermos entender isso, temos de lembrar-nos de que o nosso Deus é limitado pelo tempo. O tempo refere-se à seção entre as duas eternidades. Há uma eternidade passada e uma eternidade futura. Entre elas está o tempo. Nessa seção chamada tempo, Deus está limitado. Ele não pode trabalhar tão livremente como deseja. Essa é uma limitação que Deus encontrou na criação do homem. De acordo com Gênesis 2, ao criar o homem, Deus deu-lhe livre arbítrio. Deus tem uma vontade, e o homem também. Sempre que a vontade do homem não for igual à vontade de Deus, Deus é limitado. Nesta sala há uma mesa, cadeira, piso e teto. Se um homem entra na sala, ele pode fazer o que deseja, sem restrição. A mesa, a cadeira, o piso e o teto não poderão restringi-lo. Deus é um Deus poderoso; Ele pode fazer qualquer coisa. Se a terra fosse enchida de material sem espírito, Deus não teria qualquer restrição. Mas um dia Deus criou o homem. O homem que Ele criou não era como um pedaço de pedra ou de madeira; não era como uma mesa ou uma cadeira, que poderia ser colocada à vontade por Deus aqui ou ali. O homem criado por Deus tinha uma vontade livre [livre arbítrio]. O homem poderia escolher entre obedecer a palavra de Deus ou desobedecê-la. Depois de ter criado o homem com uma vontade livre, Seu poder foi limitado por esse homem. Ele já não podia agir como desejava. Ele tinha de perguntar ao homem se desejava e estava disposto a fazer o mesmo que Ele. Deus não pode tratar o homem como uma pedra, um pedaço de madeira, uma mesa ou uma cadeira, porque o homem tem livre arbítrio. Desde o dia em que foi criado por Deus, o homem pôde escolher entre permitir que a autoridade de Deus fosse levada a cabo ou impedida. Por isso afirmamos que, no tempo, o período entre as duas eternidades, a autoridade de Deus é limitada pelo homem.

Deus está disposto a ser limitado pelo homem porque Ele deseja ganhar uma vontade harmoniosa na segunda eternidade. Ele deseja que a livre vontade do homem esteja em harmonia com a Sua. Isso é uma glória para Deus. Se você coloca um livro sobre a mesa, ele permanece ali. Se você o coloca na estante, ele permanece na estante. Ele é muito obediente a você. Mas, mesmo que seja obediente, você ainda não está satisfeito, porque ele não tem uma livre vontade; ele é absolutamente passivo. Deus não quer que o homem criado por Ele seja como um livro que pode ser levado à vontade para qualquer lugar. Embora deseje que o homem seja totalmente submisso a Ele, Deus também deu-lhe uma livre vontade. A intenção

de Deus é que a livre vontade do homem escolha obedecê-Lo. Isso é glória para Deus! Na eternidade futura, a livre vontade do homem estará unida à vontade eterna de Deus. Será essa a ocasião em que a vontade eterna de Deus se cumprirá e a livre vontade do homem estará em harmonia com a vontade eterna de Deus. Todo homem tem uma livre vontade. Na eternidade futura o homem ainda terá uma livre vontade, mas ela estará do lado de Deus. Ele ainda terá a capacidade de opor-se a Deus, contudo não se oporá. Aleluia! Mesmo que o homem tenha a vontade de opor-se a Deus, ele não o fará. Ele fará o que Deus deseja. Essa harmonia de vontade é uma glória para Deus!

Na eternidade futura, embora a vontade do homem seja livre, ela estará em conformidade com a vontade de Deus, e não haverá vontade que não esteja sujeita à autoridade de Deus. Contudo, no tempo, Deus é limitado pelo homem. O homem não faz o que Deus deseja, ou faz somente um pouco do que Ele deseja. Deus pode desejar que algo seja grande, contudo o homem deseja que seja pequeno. Ou Deus pode desejar que algo seja pequeno, e o homem pode desejar que seja grande. Deus não tem liberdade alguma! No tempo, o mover de Deus é controlado pelo homem. Essa palavra refere-se à igreja. Todo mover de Deus é limitado pela igreja no tempo, porque a igreja representa o homem na eternidade futura. A igreja está na terra hoje com vistas à vontade de Deus. Se a igreja alcançar o padrão da vontade de Deus, Ele não será limitado. Mas se ela não chegar ao padrão da Sua vontade, Deus será limitado. Deus faz o que deseja por meio da igreja. Hoje, a igreja está tomando a posição que o homem terá na eternidade. Então, mesmo que a vontade do homem seja livre, ela estará absolutamente do lado da vontade eterna de Deus. A igreja está tomando essa posição antecipadamente. Assim como Deus irá expressar-se na eternidade por meio da Nova Jerusalém, a esposa do Cordeiro, Ele também está expressando-se hoje por meio do Corpo de Cristo. Embora a igreja tenha uma livre vontade, ela submete essa vontade à autoridade de Deus, como se não existisse nenhuma outra. Isso permite que Deus faça tudo o que quiser. Quando a igreja colocar sua vontade sob a vontade de Deus hoje, Ele Se moverá da mesma maneira que o fará na eternidade. Ele Se moverá como se nenhuma outra vontade se opusesse a Ele. Isso é glória para Deus!

Agora podemos ver a posição da igreja diante de Deus. Não podemos rebaixar tanto a igreja, sugerindo que ela seja meramente uma reunião. Não, a igreja é um grupo de pessoas que foram redimidas pelo sangue, que foram regeneradas pelo Espírito Santo, que se entregaram na mão de Deus e que estão dispostas a tomar a vontade de Deus, fazer a vontade de Deus e posicionar-se por Deus na terra para manter Seu testemunho.

Temos de ver que Deus trabalha segundo uma lei. Desde que haja uma livre vontade na terra, Deus não anulará o homem por Sua própria vontade. Irmãos, não pensem que isso é algo estranho. Isso é um fato. Deus está no céu. Contudo, todas as Suas obras na terra só podem ser realizadas quando há uma vontade na terra que concorda com essas obras e decide fazê-las. Ele não porá de lado a vontade do homem sobre a terra. Ele não usurpará a vontade do homem sobre a terra nem agirá independentemente. Tudo o que se refere a Ele só pode se cumprir quando há uma vontade na terra que coopera com Ele. Quando a terra trabalha, Deus trabalha. Quando a terra decide, Deus age. Deus precisa que a vontade do homem esteja em harmonia com a Sua. Essa harmonia de vontade é uma grande glória para Deus!

### **TRÊS PRINCÍPIOS GRANDIOSOS**

Já dissemos que Deus tem uma vontade para tudo. Contudo, Deus não age independentemente; Ele nada faz por Si mesmo. Mesmo que tenha uma vontade, Deus quer que a livre vontade que há na terra ecoe Sua vontade antes que Ele faça algo. Se houver apenas uma vontade no céu, Deus não agirá. O mover celestial é levado a cabo na terra somente quando a terra deseja o mesmo que o céu. Hoje, isso é chamado de ministério da igreja. Irmãos, o ministério

da igreja não é somente a pregação do evangelho. Isso não quer dizer que não deveríamos pregar o evangelho; mas que o ministério da igreja não é meramente a pregação do evangelho. O ministério da igreja é trazer a vontade do céu para a terra. Como a igreja hoje traz a vontade do céu para a terra? Por meio da oração na terra. A oração não é algo tão pequeno e insignificante como alguns podem pensar. Não é algo dispensável. A oração é uma obra. A oração é a igreja dizendo a Deus: “Deus, nós queremos a Tua vontade”. A oração é a igreja conhecendo o coração de Deus e abrindo a boca para pedir aquilo que está no coração de Deus. Se a igreja não fizer isso, ela não terá muita utilidade na terra.

Muitas orações para edificação espiritual, orações para comunhão e orações de súplica não podem substituir as orações que são da natureza da obra ou do ministério. Se todas as suas orações forem orações espirituais para edificação, comunhão e súplicas, elas serão muito pequenas. Uma oração que está na natureza da obra ou do ministério é aquela em que você se coloca do lado de Deus, querendo o que Deus quer. Irmãos, se uma oração é proferida segundo a vontade de Deus, ela é a coisa mais poderosa. A igreja orar significa que ela descobre a vontade de Deus e declara essa vontade. Oração não é somente pedir algo a Deus. A igreja orar significa que ela se posiciona do lado de Deus para declarar que o homem deseja o que Deus deseja. Se a igreja fizer essa declaração, tal declaração será eficaz.

Agora, consideremos os três grandes princípios na oração ministerial a partir de Mateus 18:18-20.

### **Declarar a vontade de Deus**

No versículo 18 o Senhor disse: “Tudo o que amarrardes na terra, terá sido amarrado no céu, e tudo o que soltardes na terra terá sido solto no céu”. A quem Ele se dirige aqui? À igreja, porque o versículo 17 menciona a igreja, e o versículo 18 é uma continuação do 17. Tudo o que a igreja amarrar na terra, terá sido amarrado no céu, e tudo o que a igreja soltar na terra, terá sido solto no céu. Esse é um princípio muito importante: Deus hoje trabalha por meio da igreja. Deus não pode fazer coisa alguma à vontade; Ele tem de fazer tudo por meio da igreja. Se não for por meio da igreja, Deus nada pode fazer. Irmãos, esse é um princípio muito sério. Deus, hoje, nada pode fazer por Si próprio. Além da Sua vontade há uma livre vontade. Se esta última não cooperar com Ele, Ele nada poderá fazer. A intensidade de poder que a igreja tem expressa a intensidade de poder que Deus tem, porque Seu poder é expresso pela igreja. Deus colocou-Se na igreja. A altura e extensão que a igreja alcança é a altura e extensão que o poder de Deus alcança. Se o poder da igreja é pequeno e restrito, Deus não pode expressar quão elevado e extenso é Seu poder. O reservatório do Departamento de Águas pode ser grande, mas se você tiver apenas uma torneirinha em sua casa, a grande quantidade de água não fluirá. Se quiser mais água em sua casa, você precisa instalar um cano mais grosso. A capacidade da igreja hoje determina a intensidade com que o poder de Deus é expresso. Isso pode ser visto na expressão de Deus em Cristo; a capacidade de Cristo é o grau da manifestação de Deus. Hoje Deus é expresso na igreja; a capacidade da igreja determina o grau de expressão de Deus e também a quantidade de conhecimento que se pode ter de Deus.

Deus quer fazer muitas coisas na terra hoje. Mas Ele precisa que a igreja esteja a Seu lado para que Ele possa realizar essas coisas por meio dela. Deus não pode fazer o que deseja por Si mesmo. Ele tem de fazê-lo com a cooperação da igreja. A igreja é o meio pelo qual Deus Se expressa. Permitam-me repetir: a igreja é como uma torneira. Se a torneira for pequena, a quantidade de água que flui por ela não será grande, mesmo que haja tanta água como no rio Yangtsé. Deus de fato deseja operar no céu, mas Ele tem de esperar que a terra se mova para que Ele possa trabalhar. Há muitas coisas que Deus deseja amarrar no céu, e muitas outras que Ele deseja soltar. Deus deseja que muitas pessoas, objetos e coisas que são contrários a Ele sejam

amarrados, e igualmente deseja ver soltas muitas coisas espirituais, valiosas, benéficas e santas, que Lhe pertencem. A questão é se há ou não homens na terra para amarrar o que Deus quer amarrar, e soltar o que Deus quer soltar. Ele quer que a terra controle o céu. Deus quer que a igreja controle o céu.

Isso de maneira nenhuma significa que Deus não seja onipotente. Sem dúvida, Deus é onipotente, mas Ele precisa de um canal na terra para poder manifestar Sua onipotência. Não podemos aumentar o poder de Deus, mas podemos escondê-lo. O homem não pode aumentar o poder de Deus, mas pode bloqueá-lo. Não podemos pedir a Deus que faça o que Ele não quer fazer, mas podemos limitar o que Ele quer fazer. Irmãos, vocês viram isso? Há um poder na igreja que coloca o poder de Deus sob seu controle. Esse poder pode permitir que Deus faça o que deseja e pode impedi-Lo de fazer o que quer. Nossos olhos precisam ser abertos para vermos o futuro. Um dia Deus expandirá a igreja até se tornar a Nova Jerusalém. A glória de Deus será manifestada na igreja sem nenhum impedimento. Hoje Ele deseja que a igreja primeiramente solte na terra para que Ele solte no céu. Ele deseja que a igreja primeiramente amarre na terra para que Ele amarre no céu. O céu não tomará a iniciativa do trabalho; ele segue o trabalhar da igreja. Irmãos, sendo assim, que grande responsabilidade a igreja tem!

Vimos que Mateus 18:15 a 17 fala de um caso particular e que o grande princípio é dado nos versículos seguintes. Quando um irmão peca contra outro, pode ser que ele não confesse seus pecados ou erros. Quando a igreja o reprova, pode ser que ele ainda não ouça. Se isso ocorrer, a igreja o considerará como gentio e cobrador de impostos. O irmão que pecou poderá dizer: “Quem são vocês? Como vocês podem me considerar um gentio ou cobrador de impostos? Não virei mais às reuniões. Se não posso vir a este lugar, há muitos outros a que posso ir”. Contudo, que diz o Senhor depois disso? “Em verdade vos digo: Tudo o que amarrardes na terra, terá sido amarrado no céu, e tudo o que soltardes na terra terá sido solto no céu”. Portanto, se a igreja decide considerar um homem como gentio e cobrador de impostos, Deus no céu também o considerará como gentio e cobrador de impostos. Não apenas esse caso segue o princípio, mas mil outros assuntos seguem o mesmo princípio. Esse caso é apenas um exemplo. Ele mostra o quanto a igreja pode fazer. Então, ele nos mostra a grandeza do princípio.

A igreja é o vaso escolhido de Deus. Deus pôs Sua vontade nesse vaso para que ele declare a vontade de Deus na terra. Quando a terra quer algo, o céu também o quer. Quando a igreja quer algo, Deus também o quer. Portanto, se a exigência de Deus for rejeitada na igreja, Deus não será capaz de levar a cabo no céu o que deseja fazer.

Muitos irmãos e irmãs estão carregando um fardo dia e noite. Eles carregam o fardo porque não oraram. Uma vez que a torneira é aberta, a água flui. Quando ela é fechada, o fluxo de água é interrompido. A pressão da água é forte quando a água é liberada ou quando ela é presa? Todos sabemos que quando a água é liberada a pressão diminui. Quando a água é retida, a pressão aumenta. Quando a igreja ora, é como abrir a torneira; quanto mais a torneira é aberta, menor é a pressão. Se a igreja não ora, é como uma torneira fechada, com a pressão aumentando cada vez mais. Quando Deus quer fazer algo, Ele põe um encargo em um irmão, irmã ou em toda a igreja. Se a igreja orar e cumprir seu papel, ela se sentirá aliviada. Quanto mais a igreja ora, mais aliviada ela se sente. Ao orar uma vez, duas, cinco, dez ou vinte vezes, ela sente-se cada vez mais aliviada. Se a igreja não orar, ela irá sentir-se obstruída e pesada. Se a igreja continua sem orar, ela morrerá sufocada. Irmãos, se vocês sentem-se pesados e pressionados interiormente, vocês não cumpriram seu ministério diante de Deus; a pressão de Deus está sobre vocês. Tentem orar meia hora ou uma hora; a pressão será liberada e vocês se sentirão aliviados.

Que é, então, o ministério de oração da igreja? É Deus dizer à igreja o que deseja fazer e a igreja orar, na terra, a respeito do que Deus quer fazer. Essa oração não é pedir a Deus

que faça o que nós desejamos que Ele faça, mas pedir a Deus que realize aquilo que Ele deseja realizar. Irmãos, a responsabilidade da igreja é declarar a vontade de Deus na terra. Na terra, a igreja declara por Deus: “É isso que desejo”. Se a igreja fracassar nessa questão, ela não será muito útil nas mãos de Deus. Mesmo que tudo o mais esteja bem, ela não terá muita utilidade se falhar nesse aspecto. A maior utilidade da igreja está no fato de ela posicionar-se para que a vontade de Deus seja feita na terra. (*O ministério de oração da igreja*, pp.9-17)